

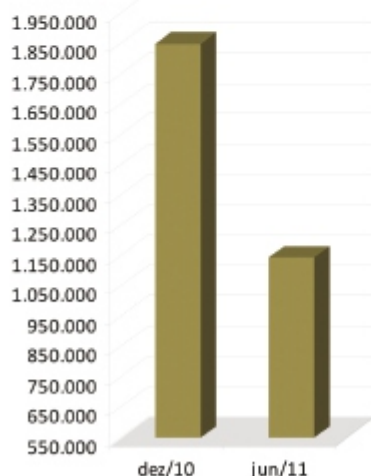
NOVA ANDRADINA (MS)

PAC tem mais espaço na TERRA DO BOI



Resultado Operacional

Ano	dez/10	jun/11
Sobras	1.850.152	1.144.695



1º SEMESTRE

Resultados atestam eficiência administrativa

Operacional aumentou 23,75% em relação a 2010

Ex-prefeito
de Rancharia
escolhe
CREDIVALE
como instituição
financeira de
preferência



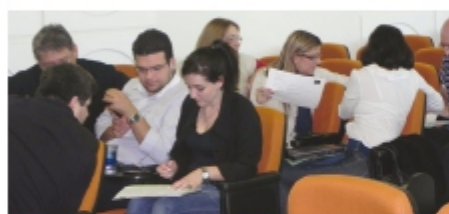
CAPACITAÇÃO

Funcionários são treinados em curso

Ação faz parte de projeto que visa atendimento de empresas após a livre admissão

A Credivale realizou no mês de julho, no prédio da Matriz, o curso sobre “Análise de Balanço e Fluxo de Caixa”, direcionado a todos os funcionários dos PACs. O curso foi ministrado por Emerson Santos, da Apice Consultoria de Ribeirão Preto. Participaram do evento 27 funcionários. O gerente operacional da Matriz, Benedito Edno Zambolim, disse que os cursos são ministrados “de acordo com a necessidade e para cumprir um planejamento pré-estabelecido”. No caso do curso em referência, Zambolim lembra que ele será muito útil quando for implantada a livre admissão, proposta que está sendo analisada pelo Banco Central. “Vamos trabalhar com empresas e os funcionários

precisam estar preparados para analisar o comportamento financeiro e a situação patrimonial delas”. O curso, ministrado nos dois períodos de um sábado, teve também a participação das equipes dos Departamentos Operacional e Financeiro da Credivale.



A interatividade é também objetivo do curso



Participantes ouvem as explicações do monitor



Emerson Santos, da Apice Consultoria, ministrou o curso



Participantes vieram dos PACs de São Paulo e do Mato Grosso do Sul

EQUIPE



EXPEDIENTE

Cooperativa de Crédito Rural Vale do Paranapanema - CREDIVALE

Rua: Reverendo Coriolano, 2004 - Fone: (18) 3902-3800 - email: credivale@credivale.org.br / www.credivale.org.br

Diretor Presidente

Newton Durães Teixeira

Diretor Administrativo

Nelson Coletto Correa

Diretor Operacional

Jacob Tosello Junior

PAC - MATRIZ

Rua Reverendo Coriolano,
2004, Presidente Prudente,
(018) 3902.3800

PAC - VENCESLAU

Avenida Newton Prado, 236,
(018) 3271.7081

PAC - RANCHARIA

Avenida D. Pedro II,
1069/1075, (018) 3265.7650

PAC - BATAGUASSU (MS)

Avenida Campo Grande, 55,
(067) 3541.3660

PAC - NOVA ANDRADINA (MS)

Rua Imaculada Conceição,
1328, (067) 3441.8350

Editor

Ulisses de Souza
ulisses@uniol.com.br

Paginação

Marcos Santos

Periodicidade:
bimensal

Tiragem:
2.000 exemplares

Gráfica Opola
Distribuição Gratuita

1º SEMESTRE 2011

Resultados atestam solidez

Crescimento de índices econômico-financeiros mostra a eficiência administrativa e operacional da cooperativa

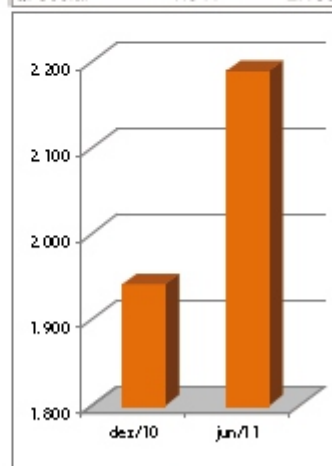
A **Credivale** registrou um aumento de 23,75% em seu resultado operacional no primeiro semestre de 2011, que foi de R\$ 1,144 milhão em seis meses, enquanto nos doze meses do ano passado foi de R\$ 1,850 milhão.

Mas os excelentes resultados dos índices econômico-financeiros não param por aí. O crescimento foi significativo nas operações de crédito que pularam de R\$ 21,9 milhões em 2010 para R\$ 28,5 milhões. A eficiência da austeridade implantada na administração da cooperativa mostra que as ações de obtenção de resultados pré-estabelecidos foram coroadas de êxito. Para se ter uma ideia, o patrimônio líquido da Cooperativa cresceu 8,28% no semestre de 2011 em relação ao ano 2010, passando de R\$ 12,1 milhões para R\$ 13,1 milhões, respectivamente. As tarifas diferenciadas que são oferecidas aos clientes, o bom atendimento e as menores taxas de juros do mercado são motivos de sobra para que os depósitos tenham crescido 30,88% nos seis primeiros meses de 2011 em relação aos doze meses de 2010. Em junho, a **Credivale** contabilizava R\$ 32,8 milhões em depósitos contra R\$ 25 milhões do ano passado.

O quadro social também mudou, para melhor, com aumento de 12,78% em relação aos 1.941 associados constados no balanço de final de 2010. O número de associados hoje é de 2.189.

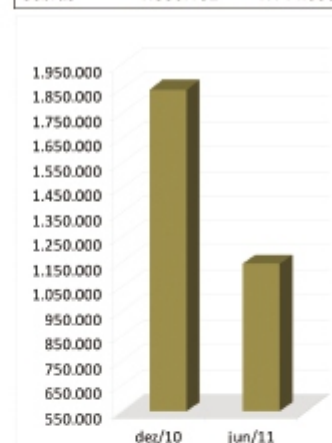
O presidente Newton Durães Teixeira diz ao analisar os números que "o objetivo da atual administração e do corpo funcional é o de manter esse crescimento contínuo e ininterrupto du-

Evolução do quadro social		
Ano	dez/10	jun/11
Q. Social	1.941	2.189



Associados
Crescimento de 12,78%

Resultado Operacional		
Ano	dez/10	jun/11
Sobras	1.850.152	1.144.695

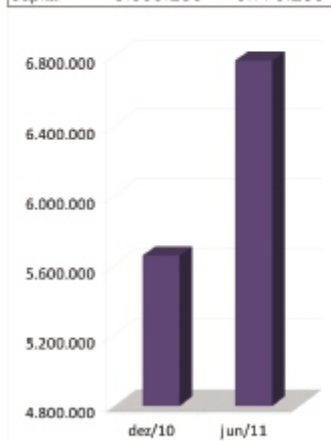


Resultado Operacional
Crescimento 23,75%

rante o próximo semestre". O diretor operacional, Jacob Tosello Júnior, ressalta que os resultados obtidos no primeiro semestre de 2011, "nos dá segurança e reforça cada dia mais a solidez da nossa instituição".

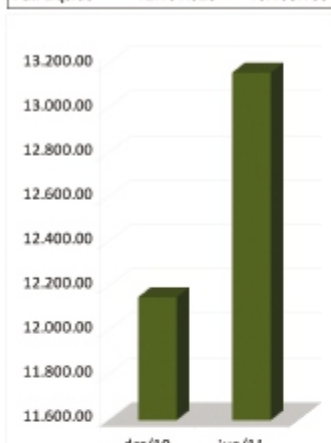
Nelson Coletto Correa, diretor administrativo, lembra que a instituição trabalha com o sistema or-

Evolução do capital		
Ano	dez/10	jun/11
Capital	5.659.236	6.775.236



Capital Social
Crescimento 19,72%

Patrimônio Líquido		
Ano	dez/10	jun/11
Pat. Líquido	12.151.928	13.158.168

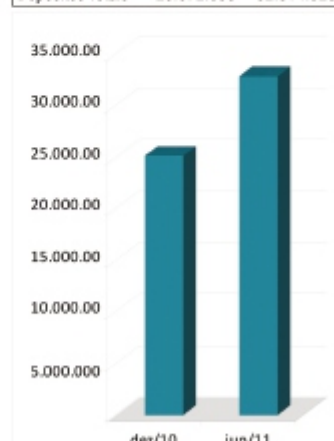


Patrimônio Líquido
Crescimento 8,28%

çamentário, "instrumento fundamental que estabelece os objetivos a serem alcançados durante o ano, estipulando projeções de receitas e despesas, demarcando as ações do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva".

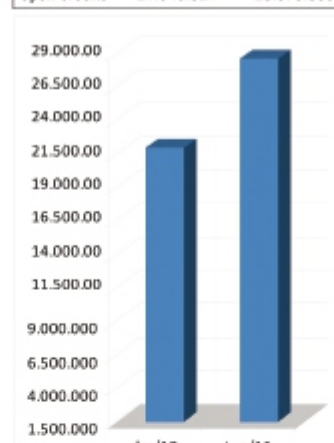
(Colaborou José Camilo Lanza de Oliveira)

Depósitos Totais		
Ano	dez/10	jun/11
Depósitos Totais	25.072.685	32.814.326



Depósitos Totais
Crescimento 30,88%

Operações de Crédito		
Ano	dez/10	jun/11
Oper. Crédito	21.940.324	28.578.835



Operações de Crédito
Crescimento 30,26%



“Vamos crescer sempre”

Newton Durães Teixeira

NOVA ANDRADINA (MS)

Raízes são fincadas na terra do boi

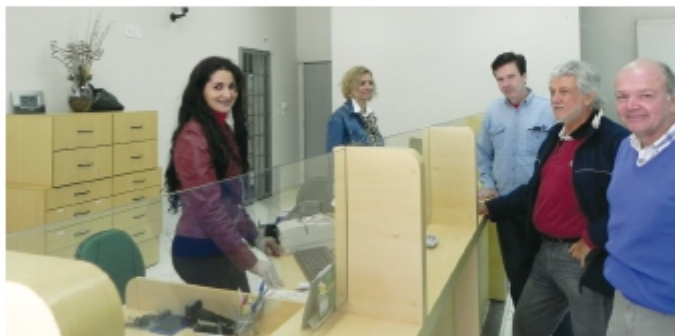
Credivale chegou há 4 anos no município e triplica espaço em PAC para atender seus clientes

A Credivale chegou em Nova Andradina há quatro anos e se instalou em um acanhado imóvel, de 70 m², no centro da cidade. Na época, a cidade vivia o boom da carne com o Frigorífico e o Curtume Independência mantendo mais de 1,5 mil empregos e alavancando o setor rural, principalmente o setor agropecuário, área de ação da cooperativa. Apesar da crise provocada em 2009 pela recuperação judicial do Grupo Independência, a Credivale manteve seus negócios, seus parceiros e acreditou na pujança do município.

Foi assim que no dia 4 de julho, a cooperativa trocou o acanhado espaço de 70m² por um muito maior, de 223m², que receberá as novas imagens da logomarca que incorpora o Sistema Sicoob ao layout da Credivale.

Na reinauguração do PAC de Nova Andradina, o presidente do Sindicato Rural do município, Marcos Garcia Júnior, relembrou a parceria dos associados com a Credivale. "Somos parceiros desde a chegada da cooperativa aqui e ela nos presta um atendimento diferenciado, de primeira qualidade", disse o presidente. Garcia Júnior ressaltou ainda a parceria da Credivale nas Exposições Rurais do município, que são realizadas anualmente e estão entre as cinco principais do Mato Grosso do Sul. Neste ano, o evento será realizado no período de 7 a 12 de outubro.

Essa parceria entre a Credivale e o setor agropecuário do município foi acompanhada e incentivada com carinho pelo funcionário aposentado do Banco do Brasil, Nelson Custódio da Silva, 57 anos, que ocupa o cargo de gerente do PAC



Os diretores Newton Teixeira, Nelson Coletto e Jacob Tosello observam o espaço destinado às caixas, sendo observadas pela supervisora Cláudia Marinho e no fundo, pela caixa Solange Guimarães



O diretor do Sindicato Rural, Marcos Garcia Júnior, comenta com diretores da Credivale sobre a parceria de quatro anos

desde dezembro de 2007.

Nelson da Silva nasceu em Araçatuba, casado, dois filhos, mora há 37 anos em Nova Andradina, cidade onde se aposentou. Disse que o convite para comandar o PAC da cidade foi uma surpresa e uma oportunidade

diferente, "apesar de eu ter uma tendência cooperativista, já que no Banco do Brasil a gente operava bastante com esse tipo de empresa. Por isso, é muita satisfação em fazer uma coisa que já tinha feito".

Segundo o gerente, o PAC de Nova Andradina possui hoje 220 cooperados, que são atendidos por ele, pela supervisora Cláudia Maria Gonçalves Marinho, pelo estagiário Tiago Correa de Nóbrega e pela caixa Solange Gomes de Castro Guimarães.

Na reinauguração do PAC de Nova Andradina, instalado em um prédio da rua Imaculada Conceição, estiveram presentes os diretores da Credivale, Newton Durães Teixeira (presidente), Nelson Coletto Correa (administrativo) e Jacob Tosello Junior (operacional).



O presidente da Credivale, Newton Teixeira, com o empresário José Moacyr Faltor, e o presidente do Sindicato Rural, Marcos Garcia Júnior

FUNCIONÁRIOS DO PAC



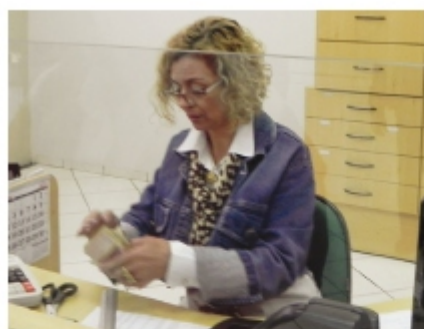
GERENTE

► Nelson Custódio da Silva



SUPERVISORA

► Cláudia Maria Gonçalves Marinho



CAIXA

► Solange G. de Castro Guimarães



ESTAGIÁRIO

► Tiago Correa de Nóbrega

NOVA ANDRADINA (MS)

Fachada do prédio do novo PAC de Nova Andradina



CIDADE foi alavancada pela pecuária



Busto de Moura Andrade, fundador da cidade

O município de Nova Andradina (MS), a 270 km de Presidente Prudente, tem apenas 54 anos de fundação e uma população que, segundo o IBGE, supera os 46 mil habitantes. Sua grandeza desenvolvimentista sempre foi baseada no avanço da pecuária, já que possui em seus pastos mais de 436 mil bovinos. A cidade foi fundada pelo pecuarista Antônio Joaquim de Moura Andrade, que colonizou terras naquela região do Mato Grosso do Sul. Moura Andrade fundou também a cidade de Andradina, no Estado de São Paulo. Era pai de Áureo de Moura Andrade, político, que como senador protagonizou e participou de dois fatos históricos importantes do país. Foi ele, como presidente do Senado, quem recebeu a carta-renúncia do ex-presidente Jânio Quadros, em 1961, e em 1964, quando o então presidente João Goulart teria abandonado o país, declarou vago o cargo de presidente da

República e apoiou o golpe militar.

Mas não é apenas o lado político da família de seu fundador que faz Nova Andradina ser notícia. Na economia, é constantemente citada quando o assunto é pecuária e abate de bovinos. Tudo por causa do Frigorífico Independência, um dos maiores do país, que há dois anos entrou em recuperação judicial e fechou no município o abatedouro e o curtiúme que garantiam quase 1.500 empregos. A unidade de Nova Andradina, uma das mais importantes do grupo Independência, tem capacidade para abater 1,1 mil cabeças por dia. O duro golpe não abalou o município, que segue, porém, com menor intensidade seu caminho progressista. Mas, há muito otimismo na cidade devido ao leilão da unidade do Independência, marcada pela Justiça para o final de julho deste ano e que foi adiada para o dia 22 de agosto. Há quatro empresas que se interessaram em ativar a unidade de Nova Andradina.

SOLIDARIEDADE



Na maquete, círculo indica ampliação; na foto, a obra em estágio atual

“Essa **LUTA** também é **NOSSA**”

Um grupo de pecuaristas se uniu em Presidente Prudente para ajudar na construção do Hospital Regional do Câncer e decidiu promover o que sabem fazer: leilão de gado. A data é 11 de dezembro e o local o Rancho Quarto de Milha.

Um dos organizadores, o pecuarista Neto Jacintho, associado do Credivale, procurou a diretoria da instituição em busca de apoio para a campanha. O sim foi imediato. “Essa luta também é nossa” disseram os diretores da Credivale.

José Ilário Pasquini, presidente da Fundação Hospital Regional do Câncer da Santa Casa de Presidente Prudente, recebeu com entusiasmo mais essa adesão. “Estamos eufôri-

cos por essas adesões. Todo mundo quer ajudar e esse envolvimento vai assegurar, com certeza, um megaleilão”, afirmou.

Segundo Pasquini, a comissão organizadora é formada pelos pecuaristas Osmar Capucci, Antonio Renato Prata, Neto Jacintho, Paulo Duarte do Vale e João Jacintho. Ele, como presidente da Fundação, e o advogado Joilton Santiago fazem parte do grupo.

“Esse envolvimento das lideranças da agropecuária deixa a gente muito esperançoso quanto ao resultado da campanha. Hoje, acredito que vá ser um leilão geral do Agronegócio e não apenas um leilão de gado”, disse Pasquini.

Diretoria da **CREDIVALE** adere à campanha que vai organizar um leilão do **Agronegócio**, em **11 de dezembro**



José Ilário Pasquini

Segundo José Ilário Pasquini, o projeto inicial do hospital tinha 9 mil m² e estava sendo conduzido por uma Associação. Seria um anexo da Santa Casa. No entanto, a possibilidade de um investimento de R\$ 20 milhões, provenientes de um acordo firmado entre representantes do Ministério Público e a Cesp, mudou todo o projeto.

Para poder receber a doação de R\$ 20 milhões da Cesp, foi necessário criar uma Fundação para tocar a obra. Depois de muitas idas e vindas com papelada e autorizações o projeto foi readequado. O Hospital passa a ser autônomo e não mais um anexo. Para tanto, houve um aumento

de 5 mil m², além dos 9 mil m² já construídos. No novo espaço serão construídos, por exemplo, centro-cirúrgico, centro de quimioterapia, UTI, que não estavam previstos no anexo, pois seriam utilizadas as dependências da Santa Casa.

Pasquini explica que para terminar a parte física serão necessários mais R\$ 35 milhões. A Fundação tem garantido R\$ 27 milhões, sendo R\$ 20 milhões da Cesp, R\$ 2 milhões de campanhas e doações, e R\$ 5 milhões da ALL, que havia tomado uma multa do Ministério Público e aceitou convertê-la em doação atendendo proposta dos promotores.

O dinheiro proveniente do acordo

com a Cesp encontra-se depositado na Caixa Econômica Federal, que é quem vai administrar as licitações, seguindo as leis federais.

Pasquini diz que a primeira licitação para início dos 5 mil m² foi aberta no valor de R\$ 2,2 milhões e será encerrada no dia 22 de agosto. “Dez empresas retiraram as pastas e vamos fazer a obra por parte para evitar que uma única empresa seja responsável por toda a construção. Com isso, garantimos mais controle”, disse.

O presidente da Fundação diz que antes do término final da obra, a intenção é fazer funcionar o setor de radioterapia.

RANCHARIA

Ex-prefeito tem a conta nº 13

Mesmo aposentado do BB, ele escolheu a Credivale para seus negócios na agropecuária

Carlos de Carvalho Baptista, Carlito, é daquele tipo de pessoa que pode afirmar que conhece “cada palmo do chão de Rancharia”, pois percorreu, como funcionário do Banco do Brasil, os cerca de 1,6 mil km² do município, visitando produtores que tinham negócios com a instituição financeira. Era fiscal da Carteira Agrícola. Conheceu tanta gente que um ano antes de se aposentar, em 1983, tomou posse como prefeito do município pelo então MDB, eleito com respaldo do campo.

Em 2004, foi convidado pelo colega de Banco do Brasil, Benedito Edno Zambolim, ex-gerente de Rancharia, a abrir conta no recém-instalado PAC da cidade. Recebeu a de número 13, sem qualquer superstição, e de lá para cá se tornou um dos principais clientes do PAC e assíduo frequentador da agência.

“Eu conheço vários diretores. Sei que são pessoas idôneas e competentes, em especial dois rancharienses que fazem parte da diretoria, o Coletto (diretor administrativo) e o Zambolim (gerente operacional da matriz)”, diz.

Ao receber o cafezinho oferecido pelo gerente Hélio Carlos da Silva, Carlito afirma que “não é pelo café” que ele passa todos os dias no PAC. “Tudo que tenho que fazer em banco, faço aqui na Credivale, por causa do excelente atendimento e da cortesia”, ressalta o ex-prefeito, que administrou Rancharia em dois períodos, de 1983 a 1988 e de 1997 a 2000.



Casado, três filhos e quatro netos, Carlito, 77 anos, está longe de abandonar a vida política. Embora estivesse afastado das últimas eleições, ele diz que a mosca “voltou a coçar” e vai inscrever o seu nome junto ao partido, PSDB, em 2012. “Sou candidato a prefeito ou a vice, a vereador não quero ser”, afirma Carlito.

Carlito é pecuarista e diz que tem sido muito bem atendido na Credivale quando necessita de custeio para a sua produção. “Sou cliente assíduo e acho que a única coisa que poderia ser in-

cluído na cooperativa é o crédito para investimento de longo prazo”, afirma, mas ao mesmo tempo concorda, como ex-bancário, com a justificativa do gerente Hélio, de que com o custeio “a cooperativa consegue atender o cooperado todo o ano” por causa das baixas nos empréstimos tomados que são em período mais curto.

O ex-prefeito, formado em administração de empresas, diz que vê com otimismo o mercado do boi gordo. “Tá bom, tá subindo, mas a cara vem chegando e também é um ótimo negócio. Os lucros são quase iguais, mas prefiro a pecuária”, diz.

Ele cita uma situação ocorrida com uma sua propriedade, em Rancharia, de 150 alqueires, dos quais 100 foram arrendados para a cara. “Me arrependi de ter feito isso”, afirma.

Carlito trabalha com cria e engorda e também com leite, mas diz que o custo muito alto para manutenção do gado leiteiro inviabiliza essa atividade.

O ex-prefeito possui três sítios no entorno da cidade de Rancharia e os visita diariamente. “O mais longe está a 5km e isso faz com que eu passe em todos até mais vezes por dia, se necessário”, diz. Na fazenda, também no município, ele vai três vezes por semana.

Além de tudo que rodeia o meio rural, Carlito se diz apaixonado por futebol. Como bom político, apesar de ser do PSDB, diz: “sou corintiano; eu e o Lula”.



Carlito sendo atendido pela supervisora Iranice, também sua ex-colega de Banco do Brasil



Carlito é atendido pelo gerente Hélio Silva

OBRA DO PAC

de Prudente inicia fundação

De um lado está a agência do Banco Itaú. Do outro, o Tacchini Ristorante. No meio será construída a moderna agência do PAC de Presidente Prudente em uma das mais movimentadas avenidas da cidade, a Washington Luiz.

A obra começa a entrar na fase de fundação, segundo o engenheiro Morandir Meira Brandão, 46, responsável técnico e calculista. Antes, segundo ele, foram feitas estacas de contenção nas laterais de até 7 metros de profundidade. Agora, serão retirados 2.000 m³ de terra (cerca de 400 caminhões) da escavação de 3,5 metros de profundidade, explica o engenheiro Diego Argeniro Fernandes, da Terra Santa Construtora e Terraplagagem, responsável pela obra. Diego



Engenheiros Morandir Brandão e Diego Fernandes conferem resultado da contenção

Fernandes diz que de 10 a 15 funcionários serão utilizados na obra, que ele pretende entregar em 10 meses.

A construção terá 1.400 m² de área construída e o prédio foi projetado pela arquiteta Maria Eunice Tosello.

Juntos somos mais.



*Todo ano começa com um novo sonho.
Um novo carro, uma nova casa, uma nova colheitadeira.
A CREDIVALE acredita que investir em pessoas
gera crescimento para toda a sociedade.
E agora em parceria com o SICOOB, queremos que
mais horizontes se abram na vida de todos.*

SICOOB CREDIVALE
Cooperativa de Crédito